

1 **ATA DE REUNIÃO (nº 258)**

2 Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze
3 horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro
8 (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato
9 Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10
10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião
11 teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior;**
12 **III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Avaliação da**
13 **Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na**
14 **seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e**
15 **fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de novembro/2025; V -**
16 **Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A
17 coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei,
18 cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos. Iniciando a pauta prevista para o dia,
19 informou que a ata de 24/11/2025 foi disponibilizada aos membros e que as sugestões de
20 alterações já haviam sido realizadas. **Colocada em votação, a ata nº 255, de 24/11/2025**
21 **foi aprovada por unanimidade.** Na sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei
22 mencionou a aprovação da Reforma da Previdência do Município, ocorrida em 16 de
23 dezembro de 2025 pela Câmara Municipal, por meio da Lei Complementar nº 810 e da
24 Emenda à Lei Orgânica nº 76. Informou que a alteração das alíquotas suplementares já
25 passou a vigorar a partir do mês de dezembro, conforme disposto na Lei Complementar nº
26 812, enquanto os demais efeitos da reforma entram em vigor a partir de janeiro. Em seguida,
27 foi tratado como assunto relevante a divulgação da Resolução do Conselho Monetário
28 Nacional nº 5.272, publicada em 18 de dezembro de 2025, a qual gerou grande repercussão
29 em razão das diversas mudanças introduzidas e dos impactos significativos esperados sobre a
30 Política de Investimentos, especialmente no que se refere às aplicações permitidas para os
31 diferentes níveis de Pró-Gestão. Foi destacado que a norma prevê um prazo de até dois anos
32 para enquadramento, o que será analisado com cautela e de forma detalhada. Também foram
33 mencionadas as alterações no processo de aquisição de títulos públicos, bem como as
34 restrições relacionadas às instituições classificadas como S1 e S2, que podem implicar
35 mudanças relevantes na composição da carteira de investimentos. Ressaltou-se ainda que os
36 investimentos no exterior passam a ser acessíveis somente para entes enquadrados no nível 3
37 de Pró-Gestão, que os investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP)
38 ficam restritos ao nível 4 de Pró-Gestão e que os fundos referenciados em DI passam a ser

39 permitidos apenas a partir do nível 2, sendo esta última mudança apontada como
40 possivelmente o maior impacto da nova resolução para os Regimes Próprios de Previdência
41 Social em geral. Wilclem de Lazari Araújo comentou que a Graphen Investimentos, gestora
42 com a qual se encontra em conversa sobre a possível criação de um Fundo Imobiliário
43 exclusivo relacionado aos imóveis do Instituto, está em processo de busca por um
44 administrador, tendo sido inicialmente consideradas instituições classificadas como S3, entre
45 as quais foram mencionados o Banco Inter e o Banco Daycoval, ressaltando, contudo, que, à
46 luz da nova Resolução, não seria possível a contratação dessas instituições. Lembrou ainda
47 que a outra opção considerada pela gestora, com a qual já haveria tratativas iniciais, seria o
48 Banco BTG, o qual se enquadra na classificação S1. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
49 destacou que, nesse sentido, deve ser avaliada com atenção a situação dos fundos Guepardo
50 e Tarpon, ambos administrados pelo Banco Daycoval, instituição classificada como S3.
51 Acrescentou, ainda, que outra questão relevante envolve a Intrag e o Kinea, integrantes do
52 conglomerado Itaú, classificado como S1, especialmente no que se refere à interpretação
53 desse enquadramento à luz da nova Resolução. Ressaltou, portanto, que tais pontos deverão
54 ser analisados nos próximos dias pelo Comitê de Investimentos, em conjunto com o setor
55 jurídico e a consultoria especializada. Ato contínuo, com relação ao item IV da pauta, **a fim**
56 **de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é**
57 **feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico.** Foi
58 verificado, além do Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria, outras fontes dos
59 bancos com os quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais recentes divulgadas,
60 destacando: *O Ibovespa conseguiu interromper a sequência de perdas na semana, avançando 0,38%, aos*
61 *157.923,34 pontos, em um pregão de recuperação técnica após as quedas recentes, apesar de ainda acumular*
62 *baixa de 0,69% em dezembro. O movimento foi favorecido pelo ambiente externo mais construtivo, após o*
63 *CPI de novembro nos Estados Unidos vir abaixo do esperado, reforçando a percepção de inflação sob controle*
64 *e sustentando o desempenho positivo das bolsas americanas (Dow Jones +0,14%, S&P 500 +0,79%,*
65 *Nasdaq +1,38%). No Brasil, o desempenho do índice foi puxado principalmente pela recuperação dos*
66 *bancos — com destaque para Santander — e pela alta moderada da Vale, enquanto a Petrobras recuou*
67 *levemente em realização de lucros. O dólar comercial registrou a quinta alta consecutiva, com avanço marginal*
68 *de 0,01%, fechando a R\$ 5,52, refletindo cautela com o cenário fiscal e político doméstico. Já os juros futuros*
69 *encerraram com leves elevações, mas perderam força ao longo da tarde após declarações do presidente do Banco*
70 *Central, Gabriel Galípolo, que adotou um tom mais neutro e deixou em aberto a decisão sobre os próximos*
71 *passos da política monetária. A relativa estabilidade da curva de juros favoreceu os títulos públicos,*
72 *especialmente os indexados à inflação, que apresentaram ganhos nos principais índices de renda fixa. O*
73 *mercado segue atento à combinação entre sinais externos benignos e os desdobramentos fiscais e políticos no*
74 *Brasil para o encerramento da semana.* Em seguida, os membros avaliaram as projeções do
75 Boletim Focus divulgado no dia 15/12/2025, referente a 12/12/2025, que trouxe as
76 seguintes projeções: IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): em 2025, a

77 projeção caiu para 4,36%; em 2026, passou de 4,16% para 4,10%; em 2027, ficou em 3,80%
78 e 2028 em 3,50%. PIB (Produto Interno Bruto): a projeção para 2025 subiu para 2,25%; em
79 2026 a 1,80%; 2027 caiu para 1,83% e 2028 continua em 2,00%. Taxa de Câmbio: também se
80 manteve nas projeções dos próximos 4 anos, sendo 2025 de R\$ 5,40; 2026, 2027 e 2028 em
81 R\$ 5,50. Taxa Selic: se manteve em 2025 em 15%; para 2026 caiu para 12,13%; para 2027,
82 manteve-se 10,5%; em 2028, ficou em 9,50%. Para os próximos meses, as projeções de
83 IPCA são: 0,42% para dezembro, 0,40% para janeiro e 0,54% para fevereiro de 2026. Com
84 relação ao item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antônio
85 Pazianoto apresentou o balancete contábil de novembro/2025: *No período, as receitas*
86 *orçamentárias totalizaram R\$ 29.195.047,82, sendo: Contribuições dos 5.443 servidores ativos – R\$*
87 *5.659.122,81; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 1.012.658,50; Contribuição Patronal*
88 *Normal – R\$ 10.239.714,44; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 847.644,03; Parcelamentos –*
89 *R\$ 2.901.949,70; COMPREV – R\$ 784.969,92; Receita Patrimonial – R\$ 7.327.293,50;*
90 *Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.451,98; Outras Receitas – R\$ 420.242,94. No período, as*
91 *despesas equivaleram a R\$ 27.361.293,86, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.918*
92 *aposentadorias: R\$ 21.943.798,93; ii) com 258 pensões: R\$ 1.699.500,22; iii) com pagamento de*
93 *benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 3.213.913,40; iv) indenizações e restituições trabalhistas –*
94 *R\$ 0,00; v) despesas com compensação previdenciária – R\$ 10.579,70; b) Despesas administrativas – R\$*
95 *493.501,61. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$*
96 *1.833.753,96 no mês e superavitário de R\$ 72.948.640,36 no ano, e um resultado previdenciário*
97 *superavitário de R\$ 166.647,83 no mês e R\$ 98.439.072,88 no ano. c) Desempenho dos*
98 **investimentos no mês de novembro de 2025:** Conforme os relatórios internos da
99 RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês de novembro do ano de 2025, verifica-se que
100 todos os fundos em nossa carteira estão em conformidade com os limites estabelecidos pela
101 Resolução CMN n.º 4.963/2021. *O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo,*
102 *respeitando o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para*
103 *fundos mencionados no inciso V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos*
104 *exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses*
105 *títulos), é de 3,59%, sendo atribuído ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os*
106 *dois seguintes, com 3,13% e 2,86% do PL, são, respectivamente, KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME e*
107 *SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FIA. No que diz respeito aos limites em relação ao PL da*
108 *RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021,*
109 *excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos*
110 *definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o maior*
111 *percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, representando 6,77% do PL. Os*
112 *FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE*
113 *LIMITADA e CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP ocupam o 2º e 3º lugares, com 5,45%*
114 *e 2,56% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes*
115 *segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 74,60% do PL (Limite 100%); Renda Variável: 7,09% do PL (Limite*
116 *50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,30% do PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,02%*

117 do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a =>
 118 % PL 61,43% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,56%; Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 8,73%
 119 Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,87% Limite 20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,09% Limite
 120 50%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,86% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => %
 121 PL 4,44% (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,77% Limite 15%;
 122 Art. 10º, II => % PL 3,25% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o Art. 14 (que
 123 representa 17,11% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total das aplicações não
 124 ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a
 125 aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos. **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E O**
 126 **ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS NA POLÍTICA DE**
 127 **INVESTIMENTOS:** Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é
 128 notável que todos os fundos presentes na carteira estão em conformidade com a Política de
 129 Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. Em 26 de junho de 2025, o Conselho
 130 Municipal de Previdência aprovou a primeira alteração da Política de Investimentos para 2025. Essa revisão, proposta
 131 pelo Comitê de Investimentos, foi motivada pelo cenário macroeconômico, que sinalizava a manutenção da taxa Selic em
 132 15% durante todo o restante do ano, com a expectativa de início do ciclo de queda somente em 2026. A análise dos
 133 diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas especificados, demonstra a aderência aos parâmetros
 134 previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => 61,43% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%);
 135 Art. 7º, I, b => 2,56% do PL (Objetivo: 3%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 8,73% do PL
 136 (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,87% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e
 137 10%); Renda Variável: Art. 8º, I => 7,09% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no
 138 Exterior: Art. 9º, II => 3,86% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,44% do PL
 139 (Objetivo: 4,5%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 6,77% do PL (Objetivo:
 140 7%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,25% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa
 141 aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev,
 142 evidenciando a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. **DISTRIBUIÇÃO DOS**
 143 **RECURSOS ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS:** A alocação de recursos entre instituições e
 144 benchmarks na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$ 10,73 mi; 1,58% do
 145 PL): 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 63,55 mi; 9,39% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest.
 146 Exterior, 04 RF. Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 36,82 mi; 5,44% do PL): 01 fundos: RF DI. Destaque:
 147 Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos (R\$ 15,19 mi; 2,24%
 148 do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos. Custódia das NTN-Bs (R\$
 149 415,39 mi; 61,43% do PL). Custódia LF BTG Pactual (R\$ 12,61 mi; 1,86% do PL). Santander (R\$ 10,30 mi;
 150 1,52% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial. Western Asset (R\$ 14,34 mi; 2,12% do
 151 PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12 mi; 1,77% do PL): 01 fundo: FIP adquirido
 152 em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,79 mi; 0,56% do PL): 01 fundo: FIP em captação
 153 inicial. BTG Pactual (R\$ 54,92 mi; 8,12% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP
 154 Economia Real em captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior
 155 multimercado; Banco Daycoval (R\$ 20,15 mi; 2,98% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão
 156 Guepardo, ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 1,38 mi; 0,20% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial.
 157 Itaú Unibanco (R\$ 2,38 mi; 0,35% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,55
 158 mi; 0,37% do PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da

159 RIOPRETOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. DISTRIBUIÇÃO DOS
160 RECURSOS DA CARTEIRA E COMENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE DOS FUNDOS
161 E RESPECTIVOS SEGMENTOS: *A presente seção oferece uma análise detalhada da distribuição dos recursos*
162 *da carteira da RioPretoPrev, apresentando uma visão abrangente dos diferentes segmentos de investimento e seus*
163 *respectivos fundos. Ao longo do texto, serão fornecidos comentários aprofundados sobre o desempenho de cada fundo,*
164 *destacando os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas e as condições de mercado enfrentadas durante o*
165 *período em análise. Essa análise crítica visa proporcionar uma compreensão integral da performance da carteira,*
166 *oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas futuras.* RENDA FIXA: *Ao final do mês de*
167 *novembro de 2025, 74,60% dos recursos (R\$ 504,39 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução*
168 *n.º 4.963/2021 (art. 7º). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,75%. No mês, destacaram-*
169 *se duas movimentações relevantes. A primeira foi a aquisição de NTN-B 2029, com remuneração de IPCA +*
170 *7,8250%^{aaa}, marcadas a mercado, realizada com recursos provenientes do recebimento de cupom de NTN-B de*
171 *vencimento ímpar em 17/11/2025, no montante de R\$ 5.214.921,84. A segunda movimentação ocorreu em*
172 *27/11/2025, com a aplicação de R\$ 13.195.987,48 em títulos públicos federais NTN-B com vencimento em 2030,*
173 *remunerados a IPCA + 7,6300%^{aaa}, marcados na curva. Novembro registrou uma expressiva valorização dos ativos*
174 *de renda fixa, especialmente dos títulos públicos com vencimentos mais longos. Entre os principais índices do mercado, o*
175 *IMA-B 5+, que reúne NTN-Bs — títulos atrelados à inflação com prazo superior a cinco anos —, apresentou o*
176 *melhor desempenho no período, com avanço de 2,8% no mês e retorno acumulado de 14,42% no ano. Esse movimento*
177 *foi favorecido pela expectativa de início de um ciclo de cortes na taxa Selic, atualmente projetado pelo mercado para o*
178 *primeiro trimestre de 2026, o que tende a beneficiar os papéis de prazo mais longo. Além disso, o patamar elevado dos*
179 *juros reais, em torno de 7%, reforça o potencial de atratividade desses títulos, mesmo diante de um cenário de maior*
180 *volatilidade, característico de anos eleitorais. Ao final de novembro, a carteira de renda fixa terminou composta por sete*
181 *fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a*
182 *11,29% da carteira e renderam, em média, 1,06% no período. Em relação aos títulos públicos federais, o segmento que*
183 *fechou com 61,43% do PL da carteira, apresentou uma rentabilidade média de 0,69%. As Letras Financeiras da*
184 *carteira tiveram rendimento médio de 0,68% no mês, representando 1,87% do PL. O fundo CAIXA BRASIL*
185 *MATRIZ FIF RENDA FIXA foi destaque no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,07%. De forma*
186 *geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 3.740.919,59, rendimento médio de 0,74%, e o ano*
187 *com R\$ 46.896.345,94, valorização de 10,65%. RENDA VARIÁVEL: No mês de novembro, 7,09% (R\$*
188 *47,91 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º),*
189 *todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e valorizaram em média 7,14% no mês. O principal índice de ações do Brasil*
190 *encerra novembro com ganhos de 6,37%, a maior alta mensal em 15 meses. Ao longo do mês, consolidou-se um cenário*
191 *mais favorável ao início do ciclo de flexibilização monetária no Brasil, o que contribuiu para amadurecer as*
192 *expectativas do mercado acionário. A perspectiva de cortes na Selic evoluiu de uma possibilidade para o primeiro*
193 *trimestre de 2026 para uma expectativa praticamente certa de início já em janeiro. O comunicado do Comitê de*
194 *Política Monetária (Copom) sinalizou que a atual taxa de 15% ao ano é suficiente para garantir a convergência da*
195 *inflação à meta, enquanto indicadores recentes de inflação e do mercado de trabalho passaram a indicar desaceleração da*
196 *atividade econômica. Adicionalmente, o fortalecimento das expectativas de corte de juros nos Estados Unidos em*
197 *dezembro reforçou esse movimento. Na renda variável, houve deliberações importantes no mês: pedido de resgate parcial*
198 *de R\$ 1.400.000,00 do fundo de renda variável XP DIVIDENDOS FIA e o pedido de resgate parcial de R\$*
199 *1.500.000,00 do fundo de renda variável FIC FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO,*
200 *porém as movimentações serão cotizadas e liquidadas no mês 12/2025. Os recursos fecharam distribuídos entre vários*

201 *segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor".*
 202 *Todos os fundos foram positivos no mês. O destaque foi o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF, com*
 203 *rentabilidade de 10,69% no mês. Entretanto, o destaque do ano continua sendo o fundo XP INVESTOR*
 204 *DIVIDENDOS FIF com rentabilidade de 55,77%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com*
 205 *valorização de R\$ 3.195.154,35, correspondendo a 7,14% e o ano com valorização de R\$ 13.524.725,08,*
 206 *correspondente a 33,07%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de novembro, 8,30% (R\$ 56,10*
 207 *milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e*
 208 *o segmento teve desvalorização média de 2,81% no mês. Em novembro de 2025, os investimentos no exterior tiveram*
 209 *um cenário misto, com bolsas americanas mostrando fraqueza pontual (S&P 500, Nasdaq em queda), mas com o*
 210 *setor de tecnologia (Nvidia, Apple, Microsoft, Amazon, Meta) ainda sendo o foco dos investidores, impulsionado pela*
 211 *expectativa de queda de juros nos EUA, enquanto o dólar se enfraqueceu frente ao real, e o ouro se manteve como porto*
 212 *seguro. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram*
 213 *alocados 3,86% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 26,07 milhões, e esses fundos fecharam o*
 214 *mês com desvalorização média de 2,16%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram*
 215 *R\$ 30,03 milhões, representando 4,44% do PL, e registraram desvalorização média de 3,36%. No mês, foi*
 216 *deliberado pelo o resgate parcial de R\$ 1.300.000,00 do fundo de investimentos no exterior Santander Go Global*
 217 *Equity ESG Reais MM IE FI, porém a movimentação será cotizada e liquidada no mês 12/2025. O destaque ficou*
 218 *para o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIF AÇÕES, com rentabilidade positiva de 4,17% no mês,*
 219 *e 21,73% no ano. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de*
 220 *R\$ 1.620.146,60, o que corresponde a uma rentabilidade de -2,81% e passou a acumular valorização no ano no total*
 221 *de R\$ 985.703,68, correspondente a 1,79%. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de outubro,*
 222 *10,02% (R\$ 67,75 milhões) dos recursos ficaram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados*
 223 *(art. 10º, I), ficaram 6,77% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 45,76 milhões, com uma*
 224 *valorização de 0,41%, representados pela estratégia S&P-500 que manteve ciclo de alta. Nos fundos de participação*
 225 *(art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,25% do PL, o equivalente a R\$ 21,98 milhões, alocados*
 226 *no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual*
 227 *Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma desvalorização*
 228 *média de 0,87% no mês. Houve integralização 6ª Chamada de Capital do BTG PACTUAL*
 229 *INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATEGIA, no valor de R\$ 522.775,96. Ainda,*
 230 *houve o resgate parcial de R\$ 9.000.000,00 do fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM. No geral, o*
 231 *segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 324.160,03, rentabilidade média*
 232 *de 0,54% e o ano com valorização de R\$ 12.251.119,59, correspondente a 19,50%. DISPONIBILIDADE*
 233 *FINANCEIRA: No fechamento do mês de novembro de 2025 todos os recursos estavam aplicados no mercado*
 234 *financeiro fechando as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA*
 235 *E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos resultados, os*
 236 *membros constataram que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui*
 237 *destacamos que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk)*
 238 *definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de Riscos vigente.*
 239 *Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites dentro do previsto na Política de Investimentos,*
 240 *sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS INDICADORES DOS*
 241 *INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025: Frente à*

242 *volatilidade inerente do mercado financeiro, o empenho do Comitê de Investimentos emerge como um elemento crucial na*
 243 *busca pelo cumprimento da meta atuarial estabelecida. Em um período desafiador, marcado por oscilações e incertezas,*
 244 *o Comitê demonstrou uma abordagem estratégica, trabalhando para otimizar os retornos e mitigar os riscos. A*
 245 *rentabilidade da carteira no mês foi positiva e contribuiu para que, no acumulado do ano, fosse mantido o cumprimento*
 246 *da meta atuarial. Esse resultado segue refletindo a consistência da estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos. É*
 247 *importante destacar que o segmento de Investimentos no Exterior apresenta rentabilidade positiva no ano, porém ainda*
 248 *abaixo da meta atuarial. Todas as demais classes, até o momento, superam a meta atuarial. Frente aos desafios do*
 249 *cenário econômico atual, o Comitê segue atento e comprometido com a mitigação de riscos da carteira. Abaixo segue*
 250 *uma análise detalhada dos principais indicadores que permite observar o desempenho.* RENDIMENTO
 251 FINANCEIRO x META ATUARIAL no mês de novembro de 2025: RENDIMENTO em novembro-2025
 252 (em R\$): R\$ 5.640.087,37; RENDIMENTO em novembro-2025 (em %): 0,84%; META ATUARIAL em
 253 novembro-2025 (%): 0,57%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%)
 254 EM NOVEMBRO-2025: 147,36%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
 255 ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 73.657.894,29; RENDIMENTO ano (em %):
 256 12,20; META ATUARIAL ano (%): 8,88; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
 257 ATUARIAL ano (%): 137,38%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 12,82%; CDI (%): 12,94%;
 258 IBOVESPA (%): 32,25%; IBX-50 (%): 30,23%; IRF M1 (%): 13,45%; S&P 500 (%): 0,30%; MSCI
 259 ACWI (%): 2,91%. PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA
 260 META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 206,62%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 201,52%;
 261 NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 127,59%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 137,00%; NOS ÚLTIMOS 36
 262 MESES: 116,15%; DO ANO EM CURSO: 137,38%; DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO
 263 DA CARTEIRA: 65,66%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 89,30%. Verificaram
 264 também as APRs de movimentações efetuadas no mês de novembro e as alocações por
 265 estratégia. Os membros fizeram análises dos gráficos de dispersão dos fundos, em diversas
 266 janelas e segmentos da Resolução CMN 4963/2021. Ainda, com relação a análise de riscos
 267 realizaram stress test e backtesting da carteira a fim de avaliar o desempenho potencial da
 268 carteira em diferentes cenários. Dessa forma, após minuciosa análise, **as informações de**
 269 **investimentos referentes ao mês de novembro de 2025 foram aprovadas, por**
 270 **unanimidade, com parecer favorável quanto à sua precisão e conformidade.** Sem mais
 271 assuntos, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato
 272 Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
 273 assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de
 274 12/01/2026 (primeira reunião ordinária de janeiro de 2026).



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D55A-6030-3FB6-D123

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 13/01/2026 14:04:01 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 13/01/2026 14:14:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 13/01/2026 15:05:35 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 13/01/2026 16:55:12 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 16/01/2026 08:36:33 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/D55A-6030-3FB6-D123>